

ANÁLISE CONTEXTUAL RETROBIOGRÁFICA (PESQUISOGRIA)

I. Conformática

Definologia. A *análise contextual retrobiográfica* é o ato ou efeito de estudar, avaliar, selecionar e distinguir os aspectos internos, externos, culturais, linguísticos, econômicos e sociais da fonte histórica sob exame, a fim de evitar anacronismo, interpretação errônea e falsa conclusão na pesquisa de retrovidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *análise* vem do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analysis*, e este do idioma Grego, *ánalysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *contextual* procede do idioma Latim, *contextus*, “tecido; entrelaçado”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *retro* decorre do mesmo idioma Latim, *retro*, “movimento para trás, recuando; remontando ao passado”. Surgiu no Século XV. O termo *biografia* origina-se do idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição, *bíos*, “vida”, e *graphe*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Exame das circunstâncias retrobiográficas. 2. Análise conjuntural da fonte seriexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *análise contextual retrobiográfica*, *análise contextual retrobiográfica básica* e *análise contextual retrobiográfica avançada* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Acritismo ante a pesquisa retrobiográfica. 2. Anacronismo pesquisístico. 3. Apriorismose holobiográfica. 4. Interpretação subjetiva tendenciosa.

Estrangeirismologia: o *Zeitgeist*; o *l'esprit du temps*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pesquisa metodológica de retrovidas.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *A análise retífica. Analisemos com cautela. Contexto retrobiográfico amplia*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Análise.** A *sabedoria* transparece mais na **análise** do que na *síntese*. A análise é a ponta visível do *icebergue cognitivo*”.

2. “**Análises.** Não existe **análise avançada** sem o emprego da *técnica do detalhismo*. Não existe **análise completa** sem a aplicação da *técnica da exaustividade*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa; os ortopenseses; a ortopensenidade; os pensenes analíticos cosmoéticos na condução da pesquisa retrobiográfica; a pensenidade cultural do período histórico.

Fatologia: a análise contextual retrobiográfica; a identificação do eixo da demanda em estudo; a seleção da documentação; a identificação da fonte; a investigação minuciosa quanto à autoria da fonte; a indagação sobre as motivações por trás das ações; o estudo do contexto histórico; a análise do conteúdo; a crítica sobre a fonte; a subjetividade na interpretação; a minúcia necessária no cotejo entre os recortes das fontes; a casuística gerando sincronicidade entre os detalhes; a superestrutura cultural da época recortada; as problematizações analisadas dentro do escopo da própria época; as abordagens utilizadas no trabalho de avaliação; a confiabilidade e autenticidade do documento histórico; a compreensão da História enquanto discurso em evolução; o fato

de a História estar em constante processo de reescrita em função das fontes ainda ignoradas; a intenção e a tendência pessoal do pesquisador na análise dos fatos e parafatos; a cosmanálise.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático presente no manuseio e análise das fontes; o parapsiquismo lúcido e experiente do pesquisador quanto à imersão em pensamentos, sentimentos e iscagem de consciexes ligadas ao contexto; a retrocognição espontânea patrocinada pelo amparador extrafísico refutando a versão da fonte; a projeção consciente para o acesso retrobiográfico no paracérebro; a análise contextual extrafísica reciclogênica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconsciência histórica–métodos de análise–imparcialidade*.

Principiologia: o *princípio da não contradição*; o *princípio da interpretação justa e equilibrada do acontecimento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: as *teorias da História*; a *teoria da relatividade da História*.

Tecnologia: a *técnica da análise das fontes históricas*; a *técnica da crítica histórica*; as *técnicas de uso de narrativas e cronologia*; a *técnica comparativa*; a *técnica da História Oral*; a *técnica quantitativa*; a *técnica interdisciplinar*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Cologiologia: o *Colégio Invisível dos Cosmanalistas*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível dos Parapercepcionistas*; o *Colégio Invisível dos Parafenomenologistas*; o *Colégio Invisível dos pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitológia: o *efeito da ressignificação do passado na compreensão atual da biografia pessoal*; o *efeito na mudança de paradigma*; o *efeito do reconhecimento das injustiças históricas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses renovadoras e reciclogênicas advindas da análise contextual retrobiográfica*.

Ciclogia: o *ciclo da pesquisa retrobiográfica pergunta–coleta de fontes–análise–constatação–construção–narrativa–escrita–apresentação dos resultados–revisão crítica–publicação–discussão*.

Enumerologia: a identificação da fonte; o exame do contexto histórico; a diferenciação do propósito do documento; a análise de conteúdo; a comparação com outras fontes; a compreensão do significado; a reflexão crítica.

Binomiologia: o *binômio lucidez holobiográfica–condição pré-desperticidade*; o *binômio tempo-alteração*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio subjetividade–objetividade*.

Interaciologia: a *interação fonte–sentido–significado–experiências do leitor* no decurso temporal.

Trinomiologia: o *trinômio hololucidez-holomemória-holobiografia*; o *trinômio análise–síntese–reanálise*.

Polinomiologia: o *polinômio pesquisa-autopesquisa-heteropesquisa-parapesquisa*.

Antagonismologia: o *antagonismo empatia histórica / anacronismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a própria consciência poder pesquisar a si mesma em retrovida*; o *paradoxo de a mesma fonte poder gerar interpretações diferentes*; o *paradoxo de o minidetalhe ser capaz de modificar globalmente a perspectiva de certa realidade*; o *paradoxo de o documento histórico poder não ser fidedigno*; o *paradoxo de a História ser a Ciência da incerteza segura*.

Politicolologia: a democracia; a cognocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a *lei da serialidade existencial* estruturando o encadeamento lógico das retrovidas pessoais com os eventos históricos coletivos registrados pela historiografia; a *lei da inseparabilidade grupocármica* exigindo a identificação das conexões interconscienciais multiexistentiais para o estudo retrobiográfico contextual.

Filiologia: a neofilia; a fatofilia; a historiofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a conscienciometrofobia; a tecnofobia.

Sindromologia: a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome da leniência*.

Maniologia: a egomania; a mania da generalização; a mania da análise enviesada.

Mitologia: o *mito da imparcialidade absoluta na análise histórica*.

Holotecologia: a pesquisoteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a analiticoteca; a fatoteca; a evolucionoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Holomatuologia; a Experimentologia; a Metodologia; a Criteriologia; a Sistemática; a Prosecciology; a Dissecciology.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência analítica; a consciência pesquisadora; a consciência retrocognitora; a consciência eletrônica; a isca humana inconsciente; a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o para-historiador; o pesquisador conscienciológico; o seriexologista.

Femininologia: a para-historiadora; a pesquisadora conscienciológica; a seriexologista.

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: análise contextual retrobiográfica *básica* = o exame de cenário histórico específico para compreensão das circunstâncias, fatores e elementos relevantes ao megafoco pesquisístico seriexológico; análise contextual retrobiográfica *avançada* = o exame detalhado, sistemático e holístico do cenário histórico selecionado, com visão macro sobre o micro, a fim de entender as minúcias dos fatores confluentes às realidades seriexológicas pesquisadas.

Culturologia: a cultura do estudo multidimensional historiográfico.

Analiticologia. Segundo a *Seriexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 critérios a serem considerados na análise contextual retrobiográfica:

01. **Críticas.** Avaliar a autenticidade, confiabilidade e intencionalidade das fontes disponíveis, compreendendo limites e possíveis vieses de quem as produziu.

02. **Evitações.** Entender as ações, escolhas e ideias dentro da lógica e valores da época, evitando julgamentos anacrônicos.

03. **Fontes.** Acessar objetos, documentos, testemunhos contemporâneos ao evento, período ou por meio de fontes secundárias.

04. **Geografia.** Identificar a localização geográfica, cultural, climática, ambiental e as fronteiras culturais.

05. **Linguística.** Observar a evolução dos símbolos, signos, sentidos da língua nativa e variações ao longo do tempo.

06. **Perspectiva.** Ler, estudar e analisar as diferentes interpretações por diferentes escolas de pensamento histórico ou pesquisadores com variegadas abordagens, a fim de cultivar a própria massa crítica.

07. **Política.** Avaliar as relações de poder, o modo de administração, regime, sistema e forma de governo.

08. **Relação.** Analisar os desdobramentos dos eventos históricos locais para outras regiões, culturas e consequências.

09. **Sociedade.** Estudar as classes sociais, grupos econômicos, tipos de trabalho, atividades, as hierarquias sociais, sistemas de produção e comércio. Explorar os valores, crenças, costumes, religiões e ideologias.

10. **Temporalidade.** Identificar e reconhecer o período histórico, as repercussões e transformações dos acontecimentos da época no decorrer do tempo e quais elementos se tornaram legado.

Experimentologia. Segundo a *Pesquisologia*, eis, em ordem alfabética, por exemplo, 8 aspectos parapsíquicos e interassistenciais a serem considerados na análise contextual retrobiográfica:

1. **Cognitivos.** A compreensão dos achados paracognitivos referentes à elaboração de hipóteses verponológicas, a ampliação da cosmovisão dos *ciclos de vida intrafísica*.

2. **Comunicação.** O contato lúcido, contínuo e interassistencial entre o conscienciólogo pesquisador e os amparadores extrafísicos técnicos, com foco na produção, esclarecimento e aprofundamento da pesquisa conscienciológica e reeducação consciencial.

3. **Inspirações.** A captação lúcida e cosmoética, por parte da consciência intermissivista, de ideias, neoverpons quanto à análise contextual retrobiográfica, com finalidade tarística e interassistencial.

4. **Iscagem lúcida.** A avaliação da percepção de lucidez, acoplamento, encaminhamento e desassimilação das energias relativas a consciências, consciéncias, holopenes e manutenção da homeostase holossomática.

5. **Parafenômenos.** Os registros para fins de estudo, análise e conclusões dos parafenômenos vivenciados, a exemplo de retrocognições espontâneas ou induzidas, psicometria retrocognitiva, parapercepção de ambientes históricos e clarividência viajora.

6. **Projeciológicos.** O registro, estudo, conclusão e resultados das vivências da projeção retrocognitiva, da projeção assistencial com reencontro de retrogrupos, da projeção com amparador técnico de pesquisa e da reentrada em ambientes extrafísicos antigos.

7. **Sincronicidades.** A observação de coincidência significativa entre 2 ou mais fatos, eventos, pensamentos ou percepções, sem relação causal aparente, mas com conexão lógica para a consciência experimentadora, relacionadas à pesquisa retrocognitiva, antes, durante ou depois.

8. **Tenepe.** A prática da tarefa energética pessoal diária propiciando reconhecer compassageiros evolutivos do passado, permitindo a identificação de interprisões grupocármicas e vínculos antigos a serem assistidos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a análise contextual retrobiográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
05. **Autopesquisa epidérmica:** Autenganologia; Nosográfico.

06. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
07. **Binômio memória-História:** Holomnemonicologia; Neutro.
08. **Efeito binóculo tendencioso:** Antidiscernimentologia; Nosográfico.
09. **Escolha de técnica autopesquisística:** Discernimentologia; Homeostático.
10. **Generalização autassediente:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Método científico:** Metodologia; Neutro.
12. **Paracronologia autosseriexológica:** Autocronoevoluciologia; Neutro.
13. **Pesquisa curiosa:** Experimentologia; Neutro.
14. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Zetética:** Autopesquisologia; Homeostático.

A ANÁLISE CONTEXTUAL RETROBIOGRÁFICA INDICA AUTOCONSCIENCIALIDADE MADURA NA CONDUÇÃO DAS AUTOPESQUISAS EVOLUTIVAS, DE MODO A QUALIFICAR E AMPLIAR O NÍVEL DOS RESULTADOS PESQUISÍSTICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a análise contextual em pesquisa histórica retrobiográfica? Tem o *princípio da descrença* (PD) e a autocientificidade enquanto diretrizes na pesquisa conscienciológica?

Bibliografia Específica:

1. **Luca**, Tania Regina; *Práticas de Pesquisa em História*; 138 p.; 7 caps.; 9 websites; 48 notas; 65 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2002; páginas 29 e 119.
2. **Pinski**, Carla Bassanezi; & **De Luca**, Tania Regina; Org.; *O Historiador e suas Fontes*; 334 p.; 12 caps.; 572 notas; 181 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2022; página 13.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. 1; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019, páginas 101 e 102.

R. O. S.